

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Jogos da integração, e da saúde física e mental

A última edição das Olimpíadas de Integração da Segurança Pública do DF (Olinsesp) ocorreu em 2012, durante a primeira gestão de Sandro Avelar como titular da pasta. Após 12 anos, de volta ao cargo, Avelar retomou a competição, introduzindo novidades e incluindo a participação de órgãos locais e nacionais, como as polícias penais, Federal, Rodoviária Federal, legislativas, além das forças da capital, polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e Detran. "As polícias têm que se conhecer, se respeitar, saber trabalhar em conjunto, e o esporte proporciona essa aproximação. A iniciativa também visa promover um impacto positivo na saúde física e mental dos nossos servidores, algo de extrema importância no contexto atual. Ao fim, ganha também a sociedade", afirma. As disputas começaram na última sexta-feira em clima de Olimpíadas de Paris e vão até 30 de agosto.

50 anos do Espaço Renato Russo

O Espaço Cultural Renato Russo celebra 50 anos nesta semana, com muita história e uma extensa programação. Desde sua criação, ainda como Teatro Galpão, o espaço localizado no coração da W3 Sul foi palco para importantes nomes nascidos aqui, como Cássia Eller, Hugo Rodas, Alexandre Ribondi e o próprio Renato Russo, com a Legião Urbana, antes de ser conhecido nacionalmente. Desde sexta-feira até o próximo domingo, o Espaço Renato Russo promove o encontro de artistas consagrados e de novos talentos do teatro, música, cinema, dança e artes visuais.

Ato falho



Uma cliente ajuizou uma ação contra o Banco BMG, alegando que era fraude do banco o cartão contratado. No entanto, usou o mesmo cartão para pagar os honorários do advogado que entrou com a ação. O banco reuniu as faturas e comprovou toda a utilização. O caso já foi julgado em primeira instância e a decisão mantida no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). "Ao contrário do que afirma a autora, as faturas juntadas aos autos pelo banco apelado revelam que a recorrente não pretendia se utilizar apenas da função de crédito consignado, oferecida pelo banco réu em novembro de 2022, mas também se utilizou do cartão para compras diversas, tais como as enumeradas nos vencimentos de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, bem como o pagamento de honorários para o seu procurador na fatura de maio de 2023, tudo a infirmar sua alegação de que fora surpreendida com a contratação do cartão". O advogado Walter Silveira atuou no caso, representando o BMG.

Arquivo Pessoal



Homenagem dupla: Dia dos Pais e dos advogados

Neste domingo, a coluna parabeniza os pais advogados, nesta data com dois motivos para celebrar. O governador Ibaneis Rocha com os filhos, Caio, João Pedro e Mateus; o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, com Paulo; e os pré-candidatos à sectional DF: Cléber Lopes, com Laura e Cleber Filho; Paulo Maurício Siqueira, o Poli, com os gêmeos Roberta e Rafael, que nasceram no Dia dos Pais em 2008 e completaram ontem 16 anos; e Everardo Gueiros, com Eduarda, Marcela e Beatriz.

Meu pai

Peço licença para fazer uma homenagem especial neste domingo ao meu pai, Roberto Mauricio Pires Campos. Para mim, este é o primeiro dia dos pais sem a presença física desse homem incrível. Pioneiro, engenheiro civil, ele veio para Brasília para trabalhar na nova capital, viu as quadras surgirem, os monumentos serem erguidos, as pontes cruzarem o Lago Paranoá. Ele acreditou no sonho de JK e tinha um amor enorme pela cidade. Meu pai... Tenho muito orgulho de ser sua filha.



Arquivo Pessoal

"Lamentavelmente, tem gente que pensa pequeno, que age pequeno e não enxerga as necessidades do povo brasileiro. (...) Em apenas 18 meses, a gente fez quase metade desta obra aqui. Numa demonstração de que eu gosto de trabalhar, e não gosto de jet ski. Eu gosto de trabalhar, e não gosto de motociata"

Presidente Lula



Ricardo Stuckert/PPR

"Eu gostaria muito que o governo federal viesse aqui inaugurar obras federais. Essa lenga-lenga da (BR) 470 e tantas outras obras federais, isso, sim, precisa ter aporte de recursos do governo federal. Agora, inaugurar uma obra que o governo não colocou um centavo, para mim não tem sentido"

Jorginho Mello (PL), Governador de Santa Catarina



Pedro França/Agência Câmara



SÓ PAPOS



MANDOU BEM

A atleta brasileira Rebeca Andrade conquistou uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze nas Olimpíadas de Paris e se tornou a maior medalhista olímpica do Brasil. E as mulheres foram as grandes estrelas da competição, com três medalhas de ouro.



MANDOU MAL

Um acidente aéreo em Vinhedo (SP) causou a morte de 62 pessoas, entre 58 passageiros e quatro tripulantes, na tarde de sexta-feira. Ainda não se sabe com precisão o que causou a queda do avião da Voepass que ia de Cascavel para Guarulhos.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Está na pauta da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) desta semana recursos em que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e o promotor de Justiça Ricardo Soares contestam decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) que condenou o membro do Ministério Público de Goiás (MPGO) a pagar uma indenização por danos morais ao magistrado. O ministro ajuizou uma ação por danos morais contra Ricardo Soares devido a declarações feitas pelo promotor em uma entrevista, nas quais o chamou de "o maior laxante do Brasil", acusou-o de "criar sua própria lei" e insinuou que Mendes estaria envolvido em corrupção. Soares alega que já foram feitas críticas mais severas contra Gilmar Mendes sem que houvesse ação indenizatória, e defende sua ilegitimidade passiva na ação. Por sua vez, Gilmar Mendes recorreu do valor de R\$ 10 mil fixado pela decisão, solicitando a majoração para, no mínimo, R\$ 50 mil.



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB), presidente da Câmara Legislativa



"O MDB tem uma participação muito efetiva no governo federal, tem três ministérios e em alguns estados é oposição ao PT. O MDB é um partido de centro, que abre portas para discussão e acredito que existe espaço para o diálogo e o MDB será um divisor de águas"

O que motivou a antecipação da eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, que normalmente ocorre em dezembro e foi promovida na última quarta-feira?

Primeiro, para que desse mais tranquilidade para os parlamentares decidirem qual é o futuro da Câmara com relação a seus representantes. A gente vive um momento de tranquilidade, a polarização política existe, mas ainda está controlada. E o nosso receio é de que isso pudesse, de alguma maneira, interferir. É legítimo, mas nós gostaríamos de tomar essa decisão da maneira que tomamos agora. Então, acho que a antecipação foi saudável, foi acordada por todos os deputados. Importante frisar isso: não teve um voto contrário e a Câmara, mais uma vez, deu um exemplo de união, onde todos os deputados votaram

em todos os deputados e tivemos unanimidade em todas as eleições.

Foi uma forma de fazer prevalecer a posição dos deputados sem contaminação de disputas eleitorais e partidárias?

Faz parte do processo político, mas entendemos que estamos no momento adequado para fazer isso, chegando no fim do ano já com a situação resolvida. É uma votação importante, decidir quem serão os gestores da Câmara Legislativa, quem vai representar os colegas em cada comissão, em cada setor da Mesa Diretora. E foi a pedido dos deputados e todos concordaram. Portanto, acho que fizemos o que era melhor para Brasília.

Foi bom para a base governista e para a oposição?

Sem dúvida. Todos eles votaram a favor. Não houve nenhuma

reclamação. E fomos para o plenário votar o consenso e o consenso, graças a Deus, foi 100%.

Teve uma disputa pela vice-presidência, mas a sua posição como candidato à reeleição nunca foi ameaçada. Por que o senhor acha que houve esse consenso?

A gente respeita cada um dos colegas. A palavra respeito talvez seja o que mais reflete esse resultado. Vou continuar respeitando. É o mínimo que a gente faz.

O senhor acha que seu partido, o MDB, pode estar numa coligação com o PT em 2026?

O MDB precisa discutir isso internamente. Qualquer coisa que eu diga aqui talvez eu seja leviano. Mas o MDB tem uma participação muito efetiva no governo federal, tem três ministérios e em alguns

estados é oposição ao PT. O MDB é um partido de centro, que abre portas para discussão e acredito que existe espaço para o diálogo e o MDB será um divisor de águas.

Vai ser uma confusão aqui no DF se o MDB se aliar ao PT nacionalmente?

Não chamaria de confusão. Existem as divergências que também são naturais, mas tudo é possível. A gente precisa conversar, dialogar, todos esses partidos são importantes, o PT, o PL, Republicanos, União... O próprio MDB terá um papel fundamental. Então, o que for melhor para Brasília é o caminho que o MDB vai tomar.

E quais são seus projetos? Muita gente fala que o senhor pode ir para o Tribunal de Contas. Isso está na mesa de negociação?

Eu não fui consultado para isso. Estou me lançando candidato para o

Tribunal de Contas mesmo sem ter vaga e mesmo sem eu ser consultado, mas a gente fica, claro, feliz de ter o nosso nome lembrado. Mas essa discussão, primeiro, é prematura e ela ainda não foi tratada nem com o meu partido, meus colegas de Câmara, não foi tratado com a minha família. Portanto, é preciso que a gente discuta isso com muita responsabilidade.

Já tem dois policiais no Tribunal de Contas... Márcio Michel e Renato Rainha, que foram deputados distritais. É um caminho natural?

A atuação política do Rainha e do Michel proporcionaram essa possibilidade. Não quer dizer que a nossa condição de policial nos coloque nessa situação. Mas, se tiver que acontecer, nós, policiais, tratamos isso com muito respeito e com muita responsabilidade.